

LIBERTAÇÃO ERÓTICA NA AMÉRICA LATINA NA PERSPECTIVA DUSSELIANA

Igor Kauã Silva Rocha

Graduando em Filosofia (Bacharelado) pela rede Claretiano de ensino

higor.rkauan18@gmail.com

O filósofo argentino Enrique Dussel analisa a dimensão erótica através da relação homem-mulher, onde se situam cada vez mais as relações de dominação e opressão, sejam elas abordadas no campo social, político, econômico e até mesmo religioso. Sua obra *Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão* (1998), além de várias outras, contribui de modo elementar no processo de compreensão do tema que iremos analisar. As ideias de dominação política, alienação sexual e ideologia machista norteiam o rumo de nossa observação acerca do mundo erótico. O contexto em que esses aspectos se inserem, reflete não apenas o modelo excludente da sociedade em relação ao sexo feminino, mas também, na negação da identidade da mulher, proporcionando ainda mais, de modo bastante objetivo a negação total de sua corporeidade, real instrumento de sua interação com o mundo. Enrique Dussel propõe uma discussão crítica sobre a libertação erótica a partir da realidade latino-americana, onde o dominador exerce influência política, econômica, social, sexual e religiosa sobre o oprimido. Tais considerações devem ser trabalhadas em prol de uma libertação do éros, para que sejam cessadas as condições de submissão, dominação, opressão, e, principalmente, negação do corpo feminino. Nas obras *1492 – o encobrimento do outro (A origem do “Mito da Modernidade”)* (1993), *Para uma ética da libertação latino-americana* (1977) e *Filosofia da Libertação na América Latina* (1977), Dussel propõe uma filosofia realmente pensada a partir daqueles que se encontram à margem da sociedade. A partir desta perspectiva filosófica, estudaremos a necessidade de se analisar a realidade concreta da América Latina, buscando debater as questões humanitárias, com enfoque nos sujeitos marginalizados, de modo especial as mulheres, que necessitam de uma libertação erótica.

Palavras-chave: Dominação. Alienação. Opressão.